

ATA Nº 2

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº40/2015, de 17 de junho, para realização das provas com vista à atribuição do título de especialista na área de Audio Visuais e Produção dos *Media*, requeridas pelo candidato Mário Miguel de Jesus Carvalho, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Tomar, Castelo Branco e Leiria, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT, sendo o júri constituído pelo Doutor João Manuel Mourão Patrício, Diretor da Escola Superior de Tecnologia de Tomar, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho n.º 3319/2015, publicado no DR. II Série, n.º 63, de 31 de março e pelos vogais Doutor José Miguel Gago da Silva, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Doutor Paulo Jorge Soares da Silva, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Leiria, Especialista Luis Filipe Cunha Moreira, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Tomar e Dr. Joaquim Guerreiro e Dr. Jaime Figueiredo, personalidades de reconhecido mérito na área das provas.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

O Presidente começou por apresentar todos os membros do júri, agradecer a sua presença, bem como às instituições que representam. Informou o candidato sobre a tramitação da prova, desejando que tudo corra bem e convidou-o a iniciar a prova.

Foram abordados pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Especialista Luis Filipe Cunha Moreira, que cumprimentou os presentes, tecendo de seguida algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este respondeu.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, Dr. Jaime Figueiredo, que agradeceu o convite. Seguidamente teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado algumas questões às quais este respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam. Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato foi dando resposta.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

JRH
LCH
F.S.
LMA
S.C. →

JRH
JRH
JRH
JRH
S.C.N.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas e trinta minutos.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado "Os Tesouros de Portugal".

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Doutor José Miguel Gago da Silva, que procedeu à análise crítica do trabalho apresentado pelo candidato e o inquiriu quer sobre questões formais de elaboração do documento, quer sobre as atividades desenvolvidas, as quais tiveram resposta imediata por parte do candidato.

Seguidamente o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o Presidente do júri deu por concluídas as provas, agradeceu ao candidato pela sua apresentação, bem como o trabalho e a participação de cada elemento do Júri.

Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas e trinta minutos.

De seguida, o júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade, aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato à questões colocadas pelo Júri;
- Experiência em ambiente profissional do candidato como uma mais valia para o ensino e formação;
- Demonstração da capacidade empreendedora do candidato na área das provas;
- Capacidade de auto avaliação crítica

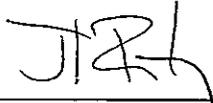
Face à deliberação tomada, o júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Audio Visuais e Produção dos *Media*.

Pelas dezassete horas, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do júri.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

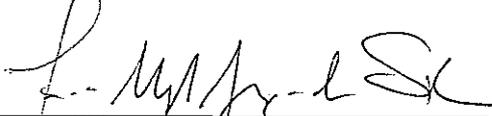
Tomar, 22 de julho de 2015

O Presidente do júri

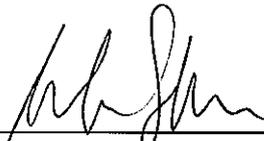


Doutor João Manuel Mourão Patrício

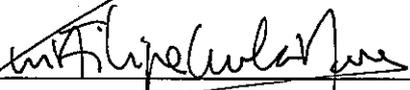
Os vogais,



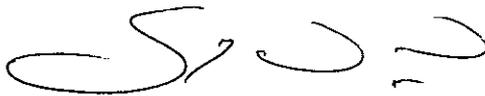
Doutor José Miguel Gago da Silva



Doutor Paulo Jorge Soares da Silva



Especialista Luis Filipe Cunha Moreira



Dr. Joaquim Guerreiro

Dr. Jaime Figueiredo

